Domingo, 08 de Novembro de 2026

Homem detido após disparar arma em condomínio de Cuiabá; alega ser policial civil

Suspeito de 38 anos foi preso na madrugada de sábado após efetuar tiros nas dependências do Condomínio Chapada dos Colibris.

Um indivíduo de 38 anos foi capturado pela Polícia Militar na madrugada do último sábado (7) por ter disparado uma arma de fogo dentro do Condomínio Chapada dos Colibris, localizado em Cuiabá. De acordo com informações da corporação, o acusado apresentava sinais de estar sob influência de substâncias e portava uma pistola calibre 9 mm.

A denúncia chegou às autoridades por volta da 1h da manhã, quando moradores do condomínio contataram a Polícia Militar relatando a ocorrência de disparos no interior do empreendimento. No primeiro momento, não se conseguiu esclarecer se os tiros haviam sido disparados para o céu ou se eram direcionados a alguém específico.

Ao se deslocarem até o local, os agentes foram recebidos pelo síndico do condomínio, que validou o relato dos moradores. O gestor informou ainda que as câmeras de vigilância tinham gravado o instante exato em que o indivíduo realizou os disparos.

O síndico repassou aos policiais cinco cápsulas vazias de munição 9 mm que havia recolhido para tranquilizar os residentes do prédio. Percebendo a gravidade da situação, a equipe solicitou apoio adicional de outras guarnições antes de se dirigir até o apartamento do suspeito.

Após múltiplas tentativas de comunicação, o homem abriu a porta de seu apartamento. Durante a revista pessoal, foi encontrado em sua cintura uma pistola Glock de calibre 9 mm carregada com nove munições. Na continuidade da revista, os policiais apreenderam um segundo carregador com 15 projéteis, perfazendo um total de 24 munições intactas.

Questionado sobre seus atos, o acusado declarou ser agente da Polícia Civil. Contudo, não conseguiu apresentar sua carteira funcional e afirmou ter perdido o celular, mediante o qual poderia exibir o documento digital comprobatório.

Por não conseguir comprovar sua identidade profissional no instante da ação, a Polícia Militar foi incapaz de confirmar a informação relatada. O suspeito recebeu ordem de prisão em flagrante e foi levado à Central de Flagrantes juntamente com a arma, os carregadores e toda a munição apreendida. O detido foi transportado sem necessidade de contenção e não apresentava qualquer tipo de ferimento.

A Polícia Civil assumiu a responsabilidade de prosseguir com as investigações e as medidas legais pertinentes ao caso.